



TERMO DE REFERENCIA PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE RESPOSTA A INCIDENTES AMBIENTAIS – PRIA

OBS: Os documentos enviados a este Instituto deverão ser apresentados sem o timbre do IMAM, pois os Brasões e símbolos dos órgãos da administração pública são de uso exclusivo para identificar documentos por estes emitidos, uma vez que estes denotam fé pública do ente e a origem do documento público. Para tanto, estes só poderão ser utilizados por Ofícios expedidos pelo IMAM, bem como em formulários próprios, não podendo ser utilizados por particulares em seus documentos, mesmo que destinados a este Órgão.

Plano de Respostas a Incidentes Ambientais e sua implantação faz parte de um programa mais amplo de gerenciamento de emergência, o qual por sua vez é um dos elementos principais de um programa de gerenciamento de riscos.

O Plano de Respostas a Incidentes Ambientais é obrigatório a empresas industriais, comerciais, da construção civil ou de prestação de serviços, entre outras, que estão sujeitas a ocorrências que possam agredir ao meio ambiente, e em especial, a postos de abastecimentos de combustíveis, postos de serviços ou postos de gasolina de acordo com as recomendações do CONAMA 273/00, Art. 5º, Inciso II, alíneas “b” e “d”.

Para o gerenciamento de riscos geralmente se adota uma série de ações preventivas que têm por objetivo evitar a ocorrência de acidentes. Porém mesmo adotando-se tais medidas deve-se supor que acidentes podem ocorrer e, portanto, a empresa, seus empregados e colaboradores devem estar preparados para minimizar e dominar as emergências, o que é feito por meios do Plano de Resposta a Incidentes.

PRIA é uma das exigências dos órgãos ambientais para obtenção ou renovação da Licença Ambiental da empresa (LP – Licença Prévia, LI - Licença de Instalação, LO – Licença de Operação e RLO – Renovação da Licença de Operação).

Este plano se aplica às instalações de imóveis, com área total construída em zona industrial, residencial e comercial, considerando as possíveis interferências das atividades com corpos d'água superficiais e subterrâneos, entre outras, no raio de 100 metros.

SIGLAS UTILIZADAS

SMMA – Secretaria Municipal do Meio Ambiente

IMAM – Instituto do Meio Ambiente de Dourados

PRIA – Plano de Resposta a Incidentes Ambientais

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente

ART – Anotação de Responsabilidade Técnica



LEGISLAÇÃO REFERENTE AO ASSUNTO:

LEI COMPLEMENTAR Nº 055, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2002 (Lei Verde)
Resolução CONAMA 273 de 29/11/2000.
NBR 10.004/2004.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES QUANTO AO PRIA:

1. O documento deve ser paginado, com as assinaturas dos responsáveis pelo empreendimento e pelo PRIA, com data de elaboração;
2. Este formulário é um modelo para que os dados relativos ao empreendimento sejam preenchidos de forma correta. Assim sendo, o PRIA deve contemplar NO MÍNIMO os dados solicitados neste instrumento, porém o Plano pode ser complementado com outras informações consideradas relevantes no campo "7. OBSERVAÇÕES GERAIS".

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 EMPREENDIMENTO

Razão Social: _____
Nome Fantasia: _____
CNPJ: _____
Descrição da atividade: _____
Endereço: _____
E-mail: _____
Telefones: _____
Dias de Funcionamento: _____
Horário de Funcionamento: _____
Nº de colaboradores: _____
Área Construída (m²): _____
Dirigente do Empreendimento/ Cargo: _____

1.2 RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PRIA

Nome do Responsável Técnico: _____
Conselho de classe/ nº: _____
Empresa Responsável (se for o caso): _____
CNPJ: _____
Endereço: _____
Telefone: _____



2. TIPO DE OCORRÊNCIA

Deverá aqui citar os possíveis tipos de ocorrências de incidentes (derramamento, explosão, vazamento e outros). Contemplar os respectivos produtos contaminantes e quantidades. Classificar os produtos ou substância, de acordo com a NBR 10.004/2004. Informar os locais de armazenamento e/ou utilização. Informar as formas de contenção se houver incidente e se utilizado alguma material de absorção e como este é gerenciado. Qual órgão será informado.

2.1 OUTROS DADOS ÚTEIS

Identificar e descrever os lugares que possam sofrer algum tipo de impacto ambiental no caso de incidentes ambientais. Ex: Presença de comunidade próxima; APPs (área de preservação permanente); Curso d'água próximo e outros.

2.2 OBSERVAÇÃO

Nos casos de incidentes ambientais, tais como produtos químicos perigosos e outros, é importante a agilidade na comunicação. Quanto mais rápida a atuação das equipes competentes, mais rápida é a contenção do produto e menor a possibilidade de ocorrência de dano ambiental.

Os acidentes com dano ambiental deverão ser comunicados imediatamente pela pessoa física ou jurídica responsável pelo empreendimento, devendo solicitar o registro da data e do horário da comunicação, para fins de futura comprovação.

3. AÇÕES IMEDIATAS PREVISTAS

Em caso de acidentes com produtos químicos, observar a FISPIQ (Ficha de informação de segurança de produtos químicos) e tomar as devidas providências;

Descrever as medidas emergenciais que serão adotadas no caso da ocorrência de incidentes ambientais assim como as medidas para evitar ao máximo o risco a saúde dos trabalhadores e da população para que não haja contaminação do ar, solo e água; em caso de contaminação dos mesmos. Descrever quais as medidas para evitar que a contaminação transgrida os limites do local de origem do incidente ou da empresa.



Em relação à saúde:

- ❖ Os aspectos de saúde na resposta aos acidentes químicos, incluindo o tratamento no local do acidente,
- ❖ Transporte de lesionados, tratamento em hospitais e outras instituições, e reabilitação e acompanhamento das vítimas;
- ❖ Treinamento e capacitação relacionados com a saúde.

4. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL COM OS ÓRGÃOS COMPETENTES

Ter contatos com os órgãos competentes, como: Corpo de bombeiro militar, polícia militar ambiental - PMA, Instituto do Meio Ambiente de Dourados - IMAM e outros.

5. PROGRAMA DE TREINAMENTO DE PESSOAL:

Os proprietários dos estabelecimentos e dos equipamentos e sistemas deverão promover o treinamento, de seus respectivos funcionários, visando orientar as medidas de prevenção de acidentes e ações cabíveis imediatas para controle de situações de emergência e risco.

O treinamento deverá no mínimo seguir a seguinte ementa:

- a. Operação
- b. Manutenção
- c. Repostas a incidentes.

Obs.: os itens “a”, “b” e “c” deverão estar de acordo com produtos ou substância que estão presente no empreendimento.

Deverá apresentar comprovantes de treinamento.

6. EMPRESAS TERCEIRIZADAS

Se a empresa utilizar serviço terceirizado para auxiliar no treinamento ou em caso de incidentes, auxiliar no manejo desses produtos ou substância, o empreendedor deverá apresentar os seguintes dados da empresa:

Razão Social: _____

Nome fantasia: _____

CNPJ: _____

Número e data de validade da licença de operação*: _____

Obs.: Deverá apresentar cópias de todas as licenças ambientais.

*As licenças devem estar dentro do prazo de validade.



7. OBSERVAÇÕES GERAIS

8. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS.

Nome/ Cargo/ Assinatura:

Responsável pelo empreendimento: _____

Responsável técnico pela elaboração do PRIA: _____

Responsável pela execução do PRIA na empresa: _____

Dourados, ____ de _____ de 20____.

9. ANEXOS

Os seguintes documentos deverão ser apresentados, juntamente com este formulário preenchido.

ANEXO I	Anotação de Responsabilidade Técnica pela elaboração do PRIA – ART ou documentação similar.
ANEXO II	Contratos com as empresas terceirizadas.
ANEXO III	Licenças de Operação das empresas terceirizadas.
ANEXO IV	Comprovante de treinamento de pessoal e capacitação em medidas de prevenção de acidentes e ações cabíveis imediatas para controle de situações de emergência e risco.